

**Instituto de Biologia Marinha e Meio Ambiente - IBIMM**



**Relatório de Estágio Voluntário em Biodiversidade de Fauna**

**Aluno: Thiago de Lima Araújo**

**Orientador: Prof. Dr. Edris Queiroz Lopes**

**Santa Cruz das Palmeiras 10/2019**

## Sumário

Introdução.....	3
Objetivo .....	3
Roteiro .....	3
Atividades .....	4
Animais .....	5
Conclusão .....	13

## **INTRODUÇÃO**

IBIMM, localizado em Santa Cruz das Palmeiras, é uma organização não governamental sem fins, onde se ministram cursos preparatórios para estudantes da medicina veterinária, ciências biológicas, zootecnia e para outras pessoas interessadas na área, além de desenvolverem projetos e pesquisas relacionados à área de conservação e preservação de animais ameaçados. Possuem projetos de conscientização da vida marinha focada em tubarões (SOS Tubarões) e tartarugas (SOS Tartarugas ).

No instituto possui diversos animais, todos obtidos legalmente, alguns adquiridos através de doações. Todos recebem tratamento para que tenha uma vida saudável, o estagiário deve alimentá-los, realizar a limpeza dos recintos e buscar maneiras de enriquecimento ambiental para que o seu habitat se assemelhe com a vida livre desses indivíduos. Manter animais em recintos fechado implica no dever de lhes proporcionar saúde física e psicológica. Procedimentos conhecidos como enriquecimento ambiental buscam elevar o bem-estar de animais cativos, resultantes de modificações em seus recintos (FURTADO, 2006), alguns desses animais são utilizados em cursos na parte de manejo, ampliando o conhecimento dos alunos e estagiários com animais não utilizados em universidades.

O estagio teve orientação técnica do Prof.Dr. Edris Queiroz, biólogo e anatomista veterinário e responsável técnico do IBIMM e da Fazenda Palmares.

## **OBJETIVO**

O objetivo do estágio foi aperfeiçoar meus conhecimentos na área de conservação, manejo, cuidados em cativeiro de animais silvestres.

## **ROTEIRO Material de métodos utilizados citado para cada atividade)**

No primeiro dia, o aluno recebe orientação da coordenação de estágios, sobre normas e funcionamento da instituição e depois é orientado pelo supervisor do estágio das técnicas e tratamentos para com todos os animais e acervos do IBIMM.

Diariamente era seguido um cronograma de atividades, além de a cada duas horas a partir das sete da manhã até às nove da noite realizar a alimentação de dois periquitos rei, que foram resgatados. Toda segunda-feira era realizado a limpeza do biotério onde se encontravam os roedores usados para a alimentação das corujas e do teiú.

Dás 7:00 - 9:00 horas – Limpeza dos recintos e alimentação dos animais, banho de sol das araras Canindé.

Dás 10:00 - 10:30 horas – Passeio com as corujas;

Dás 15:00 – 16:00 horas – Preparação da alimentação para o próximo dia;

Dás 16:00 – 16:40 horas – Alimentação do macaco prego e quatis;

Às 19:00 horas – Alimentação das corujas.

## **Resultados**

Durante o período da manhã era realizado a alimentação dos animais que era feita no dia anterior, macaco prego (Jimmy) retirando toda manhã seus cobertores para secar e limpeza geral de seu recinto, em dias quentes era colocado um balde com água para refresca-lo.



### **Alimentos da manhã**

As araras (Lara e Dara) toda manhã são retiradas do recinto e colocadas para tomar sol e a cada dois dias recebem petiscos, dos quatis realizar a limpeza sempre verificando sua “toca”, alimentação dos jabutis e do tigre d’agua e limpeza e alimentação dos coelhos.

Durante os períodos de curso, auxílio na preparação dos dormitórios, na recepção, durante a aula no que os professores precisarem e fechando a trilha para que nenhum aluno fique para trás.



**Realização de curso solidário, manejo de animais silvestre ministrado pelo Alexandre Fontes.**

Foi realizado a osteomontagem de uma tartaruga ( estava boa parte montada).

Foram usados substratos de folha de bambo como serragem e espalhadas por todo o local, para dar semelhança ao habitat natural do animal em vida livre, além de eliminar o mau odor de fezes e urina e não possuir muitos insetos, e é utilizado como enriquecimento ambiental. O ambiente enriquecido e a introdução de ferramentas que aperfeiçoem o cativeiro são considerados como exercícios essenciais para a diminuição de reações adversas ou agressivas e as mudanças na rotina diária são medidas suficientes para estimular e melhorar o psicológico (BOERE V, 2001; COE JC, 1985).



Coleta de folhas secas de bamboo (A) Recinto das araras (B) Recinto dos quatis (C) Recinto do macaco prego (D)

## ANIMAIS

Os animais encontrados no IBIMM são, duas corujas suindaras, sendo um casal (*Tyto* macho e *Alba* fêmea), duas araras Canindé ( Lara macho e Dara fêmea), dois quatis machos (Kiwi e Puff), um casal de calopsita, um teiú macho (Tobi), onze jabutis, um tigre d'agua, dois coelhos adultos e cinco coelhos filhotes que nasceram no dia 15/10/2019, um macaco prego (Jimmy), uma jiboia (Jiba), dois periquitos reis que foram cuidados para soltura.

### MACACO PREGO – *Sapajus nigritus*

É um indivíduo de pelagem negra lustrosa, com topete em formato de "V" e sempre com faixa branca de cada lado da face, sua distribuição pelo Brasil vai de São Paulo ao Rio Grande do Sul. Do Rio Paraíba à latitude 30° Sul, ao longo da Mata Atlântica. (Auricchio, 1962) Por ser um animal muito ativo e possuir muita curiosidade sobre tudo que está em sua volta é necessário que o indivíduo tenha diversas coisas para se distrair em cativeiro, como cordas, pneus e diversos brinquedos para que ele possa se distrair..

A sua alimentação é controlada para que o animal não tenha problemas com obesidade e desnutrição, a cada dia é um tipo de dieta diferente, variando os

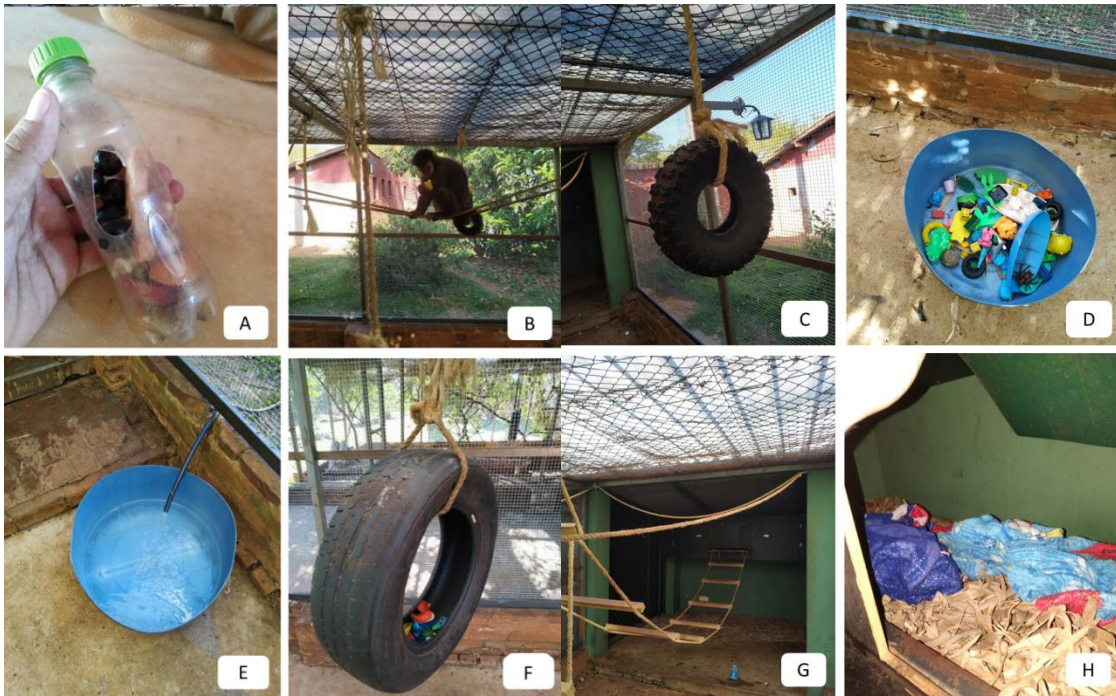
alimentos, é constituído basicamente por frutas (Uva, mamão, melancia, banana, jabuticaba, manga, coco, melão e laranja), legumes assados (Batata, batata-doce), ovos cozidos, pescoço de frango (uma vez por semana), rações e petiscos, cada dia alterando o alimento que é levado para ele conforme o cardápio. É dividida em duas porções uma parte de manhã e outra no período da tarde.



**Pote do macaco prego com frutas picadas**

A cada dois dias foi usado uma garrafa com furo com petiscos (jabuticabas, biscoitos, amendoins e castanhas) para ele estimular a procura do alimento, em dias quentes é colocado um banheira com água para refrescar em dias frios é deixado dois cobertores para ele se cobrir, além de conter o substrato de folhas secas de bambu dentro da sua casa.





Garrafa pet com frutas e petiscos dentro (A) Macaco prego em cima de uma corda (B) Pneu pequeno amarrado com corda (C) Bacia com os brinquedos (D) Bacia onde é colocada água em dias quentes (E) Pneu grande com brinquedos e amarrado por corda (F) Escada de cordas e outras cordas em cima (G) Cobertores e substrato de folha de bambu seca (H)

### ARARA CANINDÉ - *Ara ararauna*

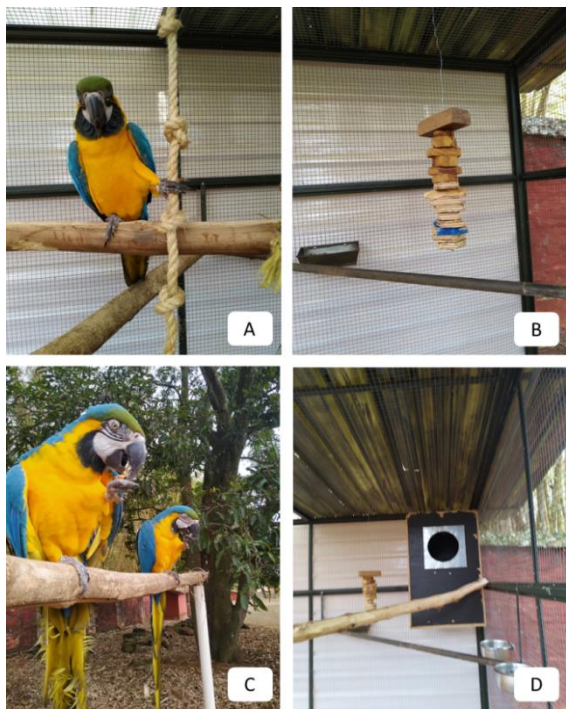
A alimentação das araras é feita com frutas e suas cascas ( melancia, maçã, banana, manga, coco, uva, jabuticaba, acerola, mamão, melão e laranja) legumes assado (batata-doce) e sementes variadas, servidas de somente no período da manhã.



Pote com sementes variadas próprias para araras (A) Pote com frutas picadas (B)



São aves muito inteligentes e bem ativas, é necessário que os objetos colocados em seu recinto sejam fortes para que elas possam se pendurar e mastigar. Foram colocados brinquedos pendurados, foi construído um ninho para que elas possam se reproduzir e todos os dias eram colocadas em um poleiro durante a limpeza do recinto e reposição de alimentos assim elas ficam tomando sol e interagindo com o ambiente.



Arara com sua corda para brincar (A) Arame com madeira cortada (B) Araras tomando banho de sol no poleiro fora do recinto (C) Ninho para reprodução (D)

#### QUATIS - *Nasua nasua*

Quatis são animais terrestres, porém podem ser encontrados facilmente em cima das árvores por uma questão de defesa. O uso do chão na procura por alimentos pelos quatis está relacionado com a captura de pequenos animais que vivem no folheto e de frutos caídos das árvores (Nowak, 1999).

Por possuir a cauda colorida em anéis é conhecido pela língua tupi-guarani como “o riscado”, se encontram em matas ciliares e florestas, pode conter cerca de 30 indivíduos por grupo. Quando ameaçados sobem em árvores para se proteger e observar o ambiente, por isso é importante que o seu recinto contenha galhos ou grades em que o animal possa subir e analisar se o perigo já passou.

Sua alimentação é balanceada com frutas (melancia, banana, mamão, manga e laranja) legumes (batata-doce) ovos, ração de cachorro (servida somente no período da tarde) e com pescoço de frango uma vez na semana.

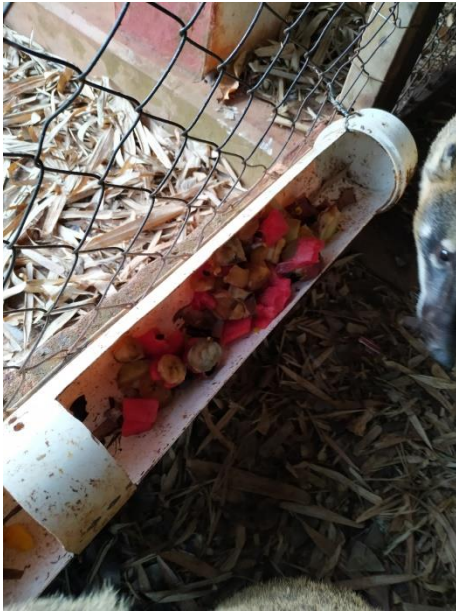


Figura 6 – Cano de PVC (adaptado para alimentação dos Quatis) com frutas picadas

No recinto dos quatis é usados galhos, cordas, escada de corda, troncos de árvores, para parecer com seu habitat natural, um tubo para eles passarem dentro e pneu com corda igual ao do macaco prego, nos dias quentes é levado sorvete para eles (banana, mamão, melancia, leite, água e mel)



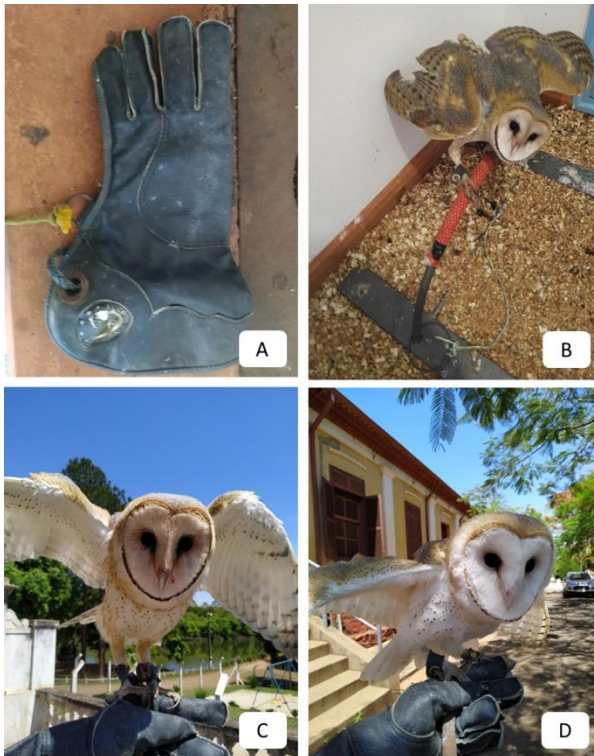
Recinto dos quatis como escada de cordas , pneu pendurado e tubo (A) Troncos e galhos para ficar semelhante ao habitat natural (B)

## CORUJAS - *Tyto furcata*

São conhecidas como coruja da igreja, coruja das torres ou Suindara, é uma espécie que ocorre em todo continente Americano, se alimentam de roedores. São aves de rapina que agem à noite, então geralmente se escondem de dia para poder caçar ao anoitecer, possui uma audição e visão excelentes que auxiliam na caçada, apresentam penas macias e serrilhadas para que seu voo não seja percebido pela sua presa, tendo um voo silencioso.

Sua alimentação é variada com coração de frango, filet mignon, frango, codorna e principalmente roedores, todos os alimentos que não possuem cálcio é usado um suplemento para suprir a necessidade dele.

As corujas em cativeiro precisam ter um poleiro específico com cordas em volta do ferro e diariamente são colocadas na luva de falcoaria para dar um passeio fora de seu recinto, para que possam bater asas e observar tudo que está em sua volta.



Luva de falcoaria (A) Alba no poleiro específica para corujas (B) Alba passeando (C) Tyto passeando (D)

## JABUTIS - *Chelonoidis carbonária*

São animais terrestres, sua pata é semelhante ao de um elefante, são animais bem lentos que quando se sente ameaçados se escondem dentro de seu casco. Vivem em florestas úmidas e densas na natureza, e tem hábitos diurnos. Demonstra dimorfismo sexual (plastrão que é um escudo ventral, localizado a parte de baixo do animal), nos machos é côncavo e nas fêmeas é



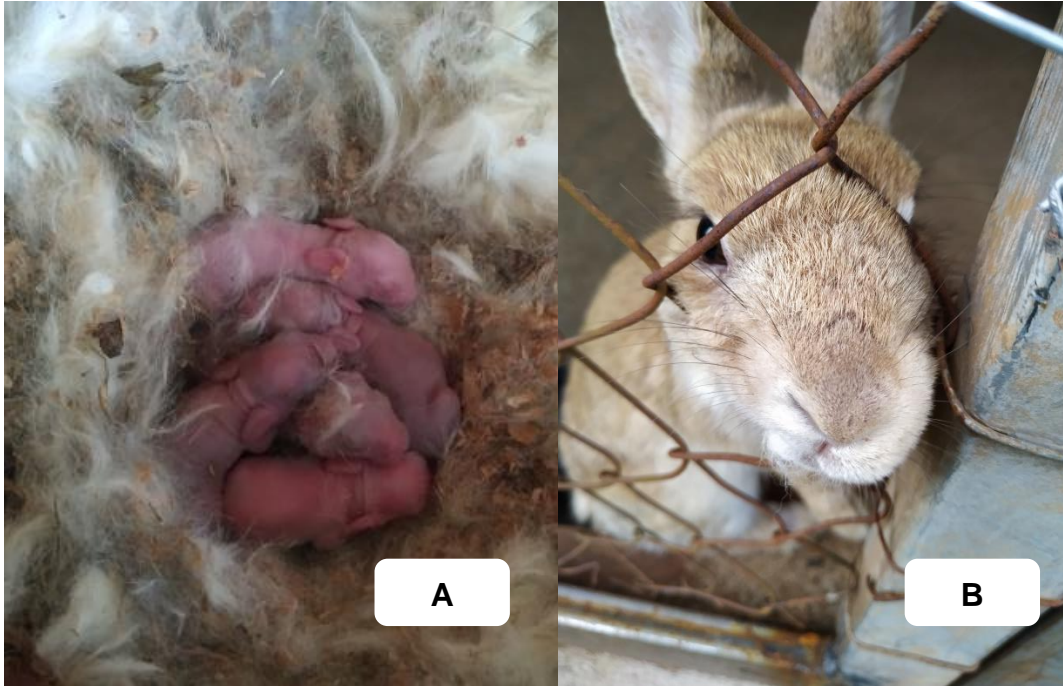
reto, exatamente para encaixarem nas fêmeas por ocasião reprodutiva. É um animal ectotérmico, ou seja, não produzem calor próprio, dependem da temperatura do ambiente.



**Jabuti**

#### COELHO - *Dasyprocta leporina*

Um animal muito popular como pet, são herbívoros, mas adoram vegetais, tem o hábito de cavar grandes buracos, sua reprodução é muito rápida e ocorre o ano todo, tempo de gestação de 28 a 35 dias.



Filhote de coelho (A) coelho fêmea adulta (B)

### URUBU - *Coragyps atratus*

Foi feito a recuperação de um filhote de urubu, estava mancando com a pata direita, foi realizado a medicação com dipirona, sua alimentação era realizada com filé mignon colocada no pote com um pouco de água. Com o passar do tempo ele foi se recuperando, até conseguir voar e fugir por um buraco em seu recinto.





## Urubu em recuperação (A) O mesmo recuperado e solto na natureza (B)

### PERIQUITO REI - *Eupsittula aurea*

Eles foram abandonados pelos pais, foi realizado a alimentação com papa de filhotes de psitacídeos e vitamina de frutas variadas, alimentando-os a cada duas horas.



Periquitos Rei – *Eupsittula aurea*

### Discussão e CONCLUSÃO

Foi possível adquirir bastante conhecimento sobre manejo de animais silvestres, limpeza dos recintos, preparação da alimentação e praticar o enriquecimento ambiental. Auxiliando nos cursos foi possível compreender o funcionamento interno, aumentando meu conhecimento profissional e pessoal, além de adquirir contato com pessoas da mesma área.

**REFERÊNCIAS** **vel=já se tem algum traalho do IBIMM e citar, também colocar refrencias de trabalhos de manejo em cativoiro**

FURTADO, M.O. Uso de Ferramentas Como Enriquecimento Ambiental Para Macacos-Prego (*Cebus Apella*) Cativos. 2006. 77 p. Dissertação (Mestrado em Psicologia Experimental) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

Boere V. Environmental enrichment for Neotropical primates in captivity: a review. *Ciência Rural*, 2001; 31:451-460. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cr/v31n3/a31v31n3.pdf> Inglês

Coe JC. Design and perception: making the zoo world real. *Zoo Biology*, 1985:197-208. Disponível em: <file:///C:/Users/Windows%208.1/Downloads/Design%20and%20Perception%201985%20L.pdf> Inglês